

Grupo pede a expulsão de Múcio

O presidente do Sindicato dos Comerciários de Brasília, José Neves Filho, membro da Tendência Sindical do PMDB, vai propor que sua facção mova ação para expulsar do partido o deputado federal Múcio Athayde (PMDB-RO).

Nesse final de semana, a Tendência Sindical, uma das nove correntes que militam no partido, dirigida pelo presidente do Sindicato dos Professores do DF, José Libério Pimentel, se reunirá para analisar a proposta de José Neves. Se for aprovada, ganhará contornos oficiais e será submetida à apreciação das demais correntes. Depois será levada à direção do PMDB.

Segundo José Neves, "é inadmissível que um contraventor

como Múcio Athayde viva escapando à prisão por força de imunidade parlamentar. Pior ainda é constatar que um partido consagrado nacionalmente pela sua resistência democrática, por combater a corrupção e defender a moralidade, acomoda em sua legenda tal elemento".

A idéia de insistir num acordo com Múcio Athayde, sustentada por algumas correntes do PMDB, em nome da unidade partido, é combatida veementemente por José Neves. "Não acredito em unidade com Múcio. Esse elemento só faz desestabilizar, desagregar, enxovalhar e desacreditar os nomes sérios do partido".

Mesmo que a Tendência Sin-

dical não acate a proposta de José Neves, ele está disposto, enquanto dirigente de uma das maiores categorias profissionais do Distrito Federal, a deflagrar uma campanha de esclarecimento aos trabalhadores sobre o aventureirismo do "homem do chapéu".

De posse de um imenso dossiê sobre "as falcatruas" de Múcio Athayde, José Neves disse que se não for contida a onda pichatória do deputado rondoniense, em cada pichação, faixa, panfleto ou cartaz dele espalhados na cidade, com o símbolo do chapéu, mandará colocar uma advertência em baixo, do tipo: "Não acredite. Ele é corrupto. Abra os olhos e feche os bolsos".